

Descreve-se o perfil do acadêmico de Medicina/UFRGS dos semestres 93/1 e 93/2. (n=107). O instrumento de coleta de dados consistiu em questionário aplicado na primeira semana de cada semestre. Quanto ao novo calouro, este apresentou em ambas turmas uma idade média de 18 anos, solteiro (100% dos casos), com igual distribuição entre os sexos, sem exercer atividade remunerada em 92% dos casos. Metade dos alunos referiu alguma experiência prévia no uso de microcomputadores, com 80% dos respondentes tendo cursado outra língua, usualmente inglês. Com relação ao Segundo Grau, entre os que realizaram em Porto Alegre, a turma 93/1 apresentou predominância de egressos de escolas públicas (81%). O ideário médico de ambas turmas mostrou-se semelhante quanto às principais características do profissional e os aspectos positivos vinculados à profissão. Quanto aos aspectos negativos, a turma 93/2 manifestou maior preocupação no tocante ao mercado de trabalho e aos mecanismos de ensino. Persiste em ambas turmas uma definição precoce pela especialização (53%). Quanto à família dos calouros, os pais apresentavam nível de escolaridade superior (65%), com familiar médico em metade dos casos (51%), sendo a profissão materna predominante o ensino (41%), seguida de atividades do lar (25%). (CNPq)